

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Cartografia na Prática: O uso do Trabalho de Campo para o ensino dos Pontos Cardeais e Colaterais

Gabriela Rodrigues da Silva, Isabela Barbosa Cesário Aguiar, Larissa Pereira Arantes, Samira Santos Macedo, Stefane Henrique da Cunha e Edson Soares Fialho.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTE

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

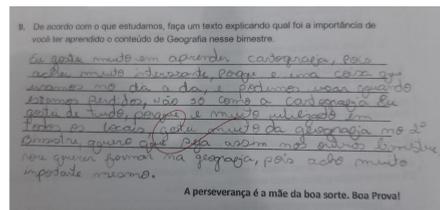
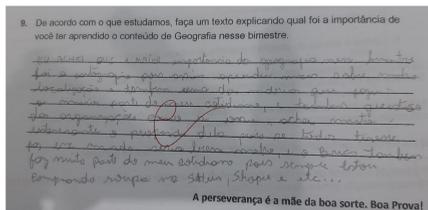
PALAVRAS-CHAVE: Cartografia Escolar, Metodologias alternativas, Trabalho de Campo.

Introdução

A Cartografia Escolar apresenta-se no campo de interação entre a Geografia, a Educação e o processo teórico-metodológico em Cartografia, tendo como objetivo proporcionar ao estudante o entendimento do espaço geográfico. No cenário escolar, a Cartografia mostra-se como um eficaz instrumento didático para a análise das transformações ocorridas nesse espaço, indo de encontro à ciência geográfica que visa discutir essas mudanças advindas da relação sociedade e natureza (Dos Santos, 2017). Para que o estudante alcance as habilidades referentes à Cartografia Escolar, ao ponto de usá-la como instrumento de compreensão do espaço, é necessário passar por processos de alfabetização e letramento cartográfico. O primeiro busca desenvolver o domínio dos elementos que constituem a linguagem cartográfica e o segundo a capacidade de aplicar esses conhecimentos ao cotidiano vivido por eles, em uma atividade de raciocínio geográfico (Richter, 2017). Nesse processo, o professor coloca-se como ponte entre o estudante e o conhecimento, buscando desenvolver nos indivíduos o pensamento e os questionamentos por si mesmo. É o papel do mesmo planejar, dirigir e comandar o processo de ensino, tendo em vista estimular atividades que desenvolvam as capacidades cognitivas dos estudantes (Bulgraen, 2010). De encontro a isso, o trabalho de campo mostra-se como uma forma de oferecer aos estudantes a oportunidade de aprender Geografia pela observação íntima de certos fenômenos espaciais. Essa observação auxilia o desenvolvimento de um raciocínio mais sofisticado, em que o indivíduo relaciona a teoria aprendida à prática (Braun, 2007). Assim, a prática do trabalho de campo mostra-se como uma metodologia para desenvolver o letramento cartográfico.

Objetivos

O trabalho posto teve como objetivo investigar os conhecimentos geográficos dos alunos acerca do tema de Cartografia, que é essencial durante a formação escolar dos discentes. Além disso, se almejou orientar os alunos quanto aos conceitos básicos desse conteúdo, visando o princípio da localização e orientação, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a identificação dos pontos cardeais e colaterais no espaço. Não obstante, se tratou dos principais conceitos da Cartografia contemporânea, segundo a BNCC, dando destaque às técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto e evidenciando sua aplicação no cotidiano, tal como a apropriação para o planejamento urbano e gestão ambiental. Por último, se pediu aos estudantes que descrevessem sua participação ao longo da oficina de cartografia, a fim de que pudessem exercitar a prática de autoavaliação.



Material e Método

A presente pesquisa foi estruturada e dividida em três momentos, inicialmente houve as aulas expositivas, contemplando os temas da cartografia escolar, com as diferentes turmas, posteriormente ocorreu uma palestra com um professor de geografia e pesquisador, que realiza diferentes trabalhos na cidade, para que houvesse uma proximidade com o espaço físico e vivido dos estudantes, por fim, foi realizado o Trabalho de Campo no entorno da Igreja de Santa Filomena, visando visualizar as direções em que colocavam-se pontos de interesse discutidos em sala de aula, tal como a localização do Bairro de Rosário, da Igreja Matriz e das cidades fronteiriças. A partir disso, conforme apontado por Mafra e Flores (2017) essa metodologia de ensino na educação básica rompe com a educação tradicional e bancária, auxiliando na compreensão de fenômenos observados em sala de aula, mas pouco mensurável para os estudantes, que, podem ter acesso apenas ao livro didático e pesquisas na internet. Sendo assim, o Trabalho de Campo causa aproximação entre o ensino e a vivência, promovendo o exercício de diferentes reflexões e abordagens de realidade, auxiliando também na autonomia, onde o estudante se sinta protagonista e ativo no processo de aprendizagem, contribuindo para a formação crítica e motivação.



Apoio financeiro

Os sujeitos envolvidos no trabalho integram o núcleo de geografia do Programa Residência Pedagógica, da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desde novembro de 2023, desenvolvendo atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.



Resultados e Discussão

Em 11 de maio de 2023, realizou-se uma aula expositiva acerca dos princípios da Cartografia, de sua história e aplicação cotidiana. Assim sendo, para engajar e elevar o interesse dos estudantes para com o conteúdo, foi mobilizada uma apresentação de slides contendo um conjunto de mapas dos aspectos físicos e sociais do município de São Miguel do Anta, Minas Gerais. A mobilização desses se sustentou nos pressupostos de Callai (2005), visto que o desenvolvimento da capacidade de representar o espaço vivido deve estar ancorado na realidade concreta do sujeito, de modo a favorecer uma leitura de mundo atenta, crítica e propositiva. Em vista disso, apesar do interesse reduzido na teoria, os estudantes mostraram-se entusiasmados em reconhecer o município em um mapa similar àqueles que estão presentes nos livros didáticos. Em 18 de maio de 2023, ocorreu a segunda parte da oficina, sendo essa uma palestra sobre o emprego da Cartografia para o estudo das “Práticas Agroecológicas em São Miguel do Anta (MG)”, ministrada por Jefferson Nunes, recém-mestre em geografia pela Universidade Federal de Alfenas. Conquanto, mesmo o riquíssimo conteúdo sobre a agropecuária de subsistência na Zona da Mata mineira não se fez capaz de prender a concentração dos estudantes por 2 horas ininterruptas, fazendo com que viéssemos a refletir a efetividade de palestras duradouras e pouco interativas na Educação Básica. Por último, o momento prático da Oficina de Cartografia, isto é, um Trabalho de Campo, foi executado em 15 de junho de 2023. De acordo com Rodrigues e Otaviano (2001), essa prática de ensino é acessível, eficaz e produtiva, contanto que sua estruturação faça-se racional e os propósitos de sua execução sejam bem delimitados. Logo, o trabalho foi realizado nas imediações da Igreja Santa Filomena, uma das áreas de maior altitude da cidade, a fim de que os estudantes pudessem se orientar por pontos Cardeais e Colaterais e identificar as cidades vizinhas de São Miguel do Anta. De maneira geral, os estudantes conseguiram determinar que a Rua do Rosário estava à Leste, a Igreja à Oeste, Cajuri e Viçosa à Sul, e Pedra do Anta à Norte, logo, desenvolvendo a competência planejada para a atividade.

Conclusões

Adiante, se diz que a Oficina de Cartografia cumpriu seus objetivos principais, posto que os estudantes assimilaram as habilidades de leitura e interpretação de cartas, mapas e plantas cartográficas, o que se fez notável nas avaliações bimestrais de Junho de 2023, em igual medida, o Trabalho de Campo na Igreja Santa Filomena, tomado como Metodologia Alternativa de Ensino, possibilitou a apreensão das competências de localização e orientação no espaço e de diferenciação dos pontos cardeais e colaterais. Outrossim, no que diz respeito à teoria, isto é, do histórico e de aplicações da Cartografia, se deu elevado destaque as técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, que assumem relevância na contemporaneidade, e podem ser tomadas, futuramente, como atividade profissional. Não obstante, alguns estudantes apresentaram dificuldades quanto à aquisição dos conhecimentos complexos, entretanto, em sua autoavaliação expressaram que não estiveram presentes na maior parte das aulas e nem participaram da Pesquisa de Campo. Os demais, mesmo que não tenham absorvido todos os conteúdos, ao menos obtiveram bons resultados nas avaliações e se engajaram profundamente na prática de campo, pois reconhecem a importância da cartografia em seu cotidiano, como nos jogos e compras na internet, colocando suas dúvidas e opiniões ao professor regente e aos residentes. Enfim, se atesta para as potencialidades existentes na Prática de Campo ao se tratar do ensino dos objetos de estudo da Geografia Escolar, afinal, essa permite a compreensão de situações abstratas colocando-se como percurso de argumentação, investigação e problematização, visto que é espaço unificador, capaz de vincular as mais diversas áreas do conhecimento e favorecer leituras múltiplas do espaço geográfico. (COPATTI; PEREIRA; PAIM, 2022).

Bibliografia

- BORGES, Igo Marinho Serafim. **As contribuições do trabalho de campo para o processo de ensino-aprendizagem em geografia**. Anais do Encontro de Iniciação à Docência, VII ENID-Campina Grande, PB, Brasil, 2019.
- BULGRAEN, Vanessa C. **O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento**. Revista Conteúdo, Capivari, v. 1, n. 4, p. 30-38, 2010.
- COPATTI, Carina; PEREIRA, Ana Maria de Oliveira; PAIM, Robson Olivino. **O TRABALHO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A DOCÊNCIA**. In: KOZENIESKI, Éverton de Moraes (Ed./Org.). **TRABALHO DE CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA DA UFFS AO ENSINO E À PESQUISA**. 1 Edição. Chapecó: Ed. UFFS, 2022. p. 27-45.
- DOS SANTOS, Flávio; FECHINE, José Alegnberto Leite. **A cartografia escolar e sua importância para o ensino de Geografia**. Caderno de Geografia, v. 27, n. 50, p. 500-515, 2017.
- RICHTER, Denis. **A linguagem cartográfica no ensino de Geografia**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, v. 7, n. 13, p. 277-300, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, p. 360.
- CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental**. Cadernos CEDES, Campinas, v. 25, n. 66, p. 227-247, Aug. 2005.
- MAFRA, M.V.P.; FLORES, D.A da C. **Trabalho de Campo no Ensino da Geografia na Educação Básica: Dificuldades e Desafios para professores**. Revista de Ensino de Geografia, v. 8, p. 6-16, 2017.
- RODRIGUES, Antonia Brito; OTAVIANO, Cláudia Arcanjo. **Guia metodológico de trabalho de campo em Geografia**. GEOGRAFIA (Londrina), v. 10, n. 1, p. 35-43, 2001.

Agradecimentos

Ao professor Edson Soares Fialho e ao Laboratório de Biogeografia e Climatologia (Bioclima) pela orientação no decorrer da construção do trabalho. Ao Marco Aurélio de Oliveira, professor de geografia na E.E Pedro Lessa e preceptor do núcleo de geografia do Programa Residência Pedagógica. Ao professor Jefferson Nunes por sua palestra sobre “Práticas Agroecológicas em São Miguel do Anta (MG)”. A CAPES pelo incentivo financeiro.